

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE AGOSTO DE 2014, realizada às dezenove horas do dia onze, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam presentes todos os vereadores. Após verificação, a ata da reunião anterior foi aprovada pela maioria. Tendo o vereador Márcio Andrade optado por não assinar a mesma, por não ter participado da referida reunião. O Presidente informa agendamento de reunião na SETOP em 12/08 às 14 horas solicitando confirmação de presença dos vereadores. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: **Leituras:** Projeto de Lei nº 06/14 que “Dispõe sobre a abertura de crédito especial no Fundo Municipal de Assistência Social e dá outras providências”. Esta leitura foi feita novamente nesta reunião, visto o projeto ter sido substituído por outro com mesmo numeração, porém, com mudanças em alguns dados; “Projeto de Lei nº 10/14 que “Dispõe sobre autorização para adesão do município de Fortaleza de Minas junto ao consórcio intermunicipal de saúde da macro região do sul de minas – CISSUL”; Distribuída cópia de ofício nº 252/2014 do executivo, referente à auditoria realizada para verificar se a execução orçamentária do município está de acordo com a legislação, principalmente quanto ao repasse à câmara. Em seguida o Presidente cedeu a palavra ao Sr. Geovane representante do CISSUL, o qual esclareceu o seguinte: Que se aprovado o projeto de lei, o município dará grande passo, pois, o consórcio é da administração da rede de urgência e emergência; Que o CISSUL é a maior rede de urgência e emergência do Brasil, composto por cento e cinquenta e três cidades, e irá abranger o serviço 192 que é do SAMU, e que todos tem visão de que o SAMU é apenas ambulância, mas o grande legado é o socorro para os traumas cardíaco, neurológico, traumatológico e o neonatal. Explicou que a vaga zero existirá a partir do momento que o SAMU estiver funcionando e vai existir no hospital credenciado, se o paciente for atendido pelo SAMU. Que será feito trabalho de divulgação para a população entenda o que é o 192, pois, a partir do momento que for acionado, e o médico regulador situado em Varginha achar que a situação se encaixa como urgência e emergência, a ambulância será enviada e terá prazo de vinte a trinta minutos para buscar o paciente, o qual será encaminhado direto para o hospital referência do trauma do mesmo. Enfatizou que o SAMU vem para salvar vidas e diminuir sequelas, que sua ambulância básica conta com três tubos de oxigênio, possui possibilidade de imobilizar o paciente até que chegue ao hospital referência. Que o 192 será apenas para atendimento do SAMU dentro dos quatro traumas, e a partir do momento que o paciente for regulado, e for necessário transportar o mesmo, se o próprio paciente não tiver ligado no SAMU o profissional da policlínica fará o contato passando as informações, e se caso o médico regulador achar que não se encaixa, mesmo assim ficará registrada ligação nos arquivos do SAMU, e se após alguns dias constatar que se encaixa devido o quadro do paciente, a remoção será por conta do SAMU. Disse que nesta situação a pessoa terá direito na vaga zero, e que irá gerar economia nos cofres públicos, pois, até o início do serviço

o município terá despesa de dez centavos, e depois vinte e cinco centavos, o que não chegará a mil e quinhentos reais/mês. Relatou provavelmente haverá deficiência, que este projeto existe desde 2010, que inicialmente a central de regulação seria em Passos, porém, o Estado optou por montar a macro região com o intuito de gastar mais com hospitais, e que os vinte e nove hospitais credenciados estão recebendo verba desde dezembro de 2010, incluindo a santa casa de Passos que recebe quatrocentos mil reais. Citou os hospitais credenciados da região que poderá atender o município, que estão recebendo verba para ter a equipe e dar a assistência necessária, além do valor investido em melhorias nos hospitais. Disse que com certeza os gastos do município na área da saúde irão diminuir neste sentido, que será difícil nos primeiros quatro meses até conseguir educar a população, mas os resultados serão positivos. Esclareceu ao Presidente que se a ambulância do SAMU não chegar no tempo proposto, o veículo do município poderá fazer o transporte que com certeza será liberado pela central de regulação e o paciente continuará tendo direito na vaga zero, e é neste momento que aparecerá a deficiência do sistema. Ao vereador Márcio relatou que para atender a região serão disponibilizadas duas ambulâncias para a regional de Passos, pois, a regulação de urgência é diferente e não é com qualquer sintoma que o paciente será encaminhado, e a tendência de atendimento será para Fortaleza e Glória. Que se em caso de necessidade as ambulâncias de Passos não estiverem disponíveis, os veículos das outras cidades vizinhas credenciadas poderão prestar o serviço. Que são vinte e seis municípios agraciados com sete ambulâncias básicas e uma UTI, incluindo Fortaleza, mas se após um ano aparecer deficiência serão aumentados os veículos. Esclareceu ainda que quando discarem 192 cairá direto na central de regulação de Varginha e se necessário a mesma entrará em contato com a policlínica para solicitar que a ambulância do município faça os primeiros atendimentos. Que a ambulância do SAMU é via satélite, existe GPS e são indicados caminhos mais viáveis e rápidos, e se for usado celular da zona rural, a ligação cairá direto na central de regulação. Mas, se a situação não se enquadrar nos quatro traumas, a central vai solicitar ao paciente que procure a policlínica ou hospital mais próximo indicando inclusive o endereço, enfatizando que a partir do início do funcionamento do consórcio o 192 não funcionará nas cidades que não aderirem ao mesmo. Ao vereador Jurubel Reis disse que a partir do momento que for feito contato do paciente, a central de regulação vai procurar hospital mais próximo e que o SUS fácil ficará por conta apenas de cirurgias eletivas, visto os traumas serem tratados pelo SAMU, desde que seja verificado o risco de morte. Que houve curso de capacitação para os médicos, que o atendente do 192 será o médico regulador, e que podem ocorrer falhas, pois, todos comentem erros, mas após três meses o médico regulador será avaliado, e se tiver cometido falhas, será trocado. Comentou que em 2013 foi aprovada ata de assembleia geral do consórcio a qual diz que todos os municípios devem pagar o retroativo desde que a assembleia estipulou o valor de dez centavos, porém, nada impede que a prefeitura comece a contribuir a partir de

agora e por isso foi citado no projeto de lei que será pago a partir de janeiro deste ano, que das cidades que compõem a regional de Passos a única que não possui lei e não contribui é Fortaleza, algumas tem lei, mas não contribuem, porém, após reunião em Varginha, e analisando a importância do serviço de urgência, se comprometeram a iniciar o pagamento. Que se o serviço não for trazido ao município, o executivo poderá romper o contrato quando quiser, mas, garante que assim que começar a funcionar irá melhorar. Para o vereador Fernando disse que das cento e cinquenta e três cidades que compõem o CISSUL, cento e vinte e nove estão pagando. Que a central da OI está em Varginha vai delimitar todos os municípios que pertencem ao CISSUL e o município que não tiver aderido e possui o 192 não continuará com o número no hospital ou policlínica, visto este número ser exclusivo de urgência e emergência. Sobre a pequena quantidade de ambulâncias, disse que devem começar a rodar para provar ao Estado, União e Ministério da Saúde que necessitam de mais veículos, e se não começarem agora não conseguirão mostrar isso. Que o carro chefe não é a ambulância, mas sim, a vaga zero garantida. Que o SAMU também faz a remoção de paciente do hospital referência para outra unidade médica, sem geração de ônus ao município que o paciente reside, o qual terá dois ônus, quando o paciente tiver alta e a ambulância do município for buscar e se vier a óbito. Que o SUS arcará com as despesas de cirurgias e colocação de pinos no caso de fratura exposta, e que hoje os hospitais que tem UTI recebem quatrocentos e setenta e oito reais por diária, e com o SAMU, receberá oitocentos e cinquenta reais. Esclareceu ao vereador Evair Pereira que quando da extinção da linha 192, não haverá possibilidade de criação de outro tri dígito, mas garante que após quatro meses a população já estará conscientizada devido a mídia. Que o médico pode ser pós graduado, mas para trabalhar no SAMU, tem que ter o curso de capacitação para socorrista, que será estendido à todos os profissionais de saúde das cidades que fazem parte do SAMU, porque quando chegar paciente que não tenha passado pela regulação, o profissional terá noção se o paciente é de SAMU ou não. Enfatizou que o impacto financeiro é grande, que em casos específicos, se não conseguirem ambulâncias, poderão entrar em contato com o mesmo. Para o vereador Wilson Pereira disse que no hospital não haverá representante do SAMU, apenas na central de regulação, e que em caso do paciente chegar à policlínica, o profissional da mesma conversará com o médico regulador, que identificará o fato e pedirá que sejam tomadas as providências, e se constatar risco de morte ou sequelas o SAMU será acionado. Ao vereador Ernane Dias disse que dentro das dimensões de área do município contribuinte, o cidadão acidentado em divisa de município será atendido, assim como, acidentados na zona rural, onde o atendente da policlínica irá comunicar o SAMU e se o caso for grave vai direto ao hospital referência. Explicou que o consórcio existe para unir forças, que é muito importante visto o alto gasto para o município manter ambulância UTI, equipamentos e quadro de pessoal. Que na grande região metropolitana o SAMU conta com um helicóptero que se necessário será cedido, e após início do serviço, a

intenção é que depois de um ano o Estado e o governo federal forneçam um helicóptero à cada consórcio o qual é usado apenas em acidentes de alto nível. Pediu a aprovação do projeto, dizendo que se o serviço não for bem prestado, o executivo tem o direito de desfazer-se do consórcio. Que o custo é baixo visto os benefícios para o município. Relatou que não terá reajuste do valor, a não ser que todos os municípios estejam de acordo após assembleia, e que para Fortaleza o valor pago será de mil e vinte e três reais quando o serviço estiver sendo prestado. Que se a central de regulação ligar para a santa casa, o paciente chegar, e não houver vaga, já é pactuado com o Ministério Público, que emitirá determinação judicial exigindo a vaga. Tendo sido informado pela Sra. Edina Andrade da secretaria de saúde, que hoje no município existe licitação com a PRONTOMED para transferência de paciente para cidades da região, com pagamento diferenciado dependendo do tipo de ambulância que é usada, onde a mais simples custa mil e seiscentos reais, mas, o município deixará de pagar este valor desde que o paciente chegue à santa casa pelo SAMU. Salientou que na chegada do paciente à policlínica, o médico fará o contato com o 192 em Varginha e explicará os sintomas, e será indicado melhor caminho, mas, o primeiro atendimento seja qual for, será na policlínica, além do fato que as situações que não estiverem ligadas aos quatro traumas, continuarão tendo o atendimento normal. Finalizou informando que o município paga de quatrocentos a quinhentos reais para cada paciente que é encaminhado à santa casa com a guia de urgência e emergência e com o SAMU não haverá esta despesa. Após foi instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**. O vereador Márcio Andrade questionou a prefeita, presente na reunião, sobre previsão de reabertura do Clube e Academia, e sobre o início das obras de infraestrutura do novo loteamento, visto acordo com a COPASA, respondido que o clube foi liberado e estão estudando maneira para a academia, quanto a COPASA, entrou em contato com o Sr. Flávio sendo informado que estão sendo tomadas providências para cumprir o acordo. Continuando o vereador Márcio informou que o projeto da CONAB foi enviado e que o CRAS será recebedor. Após fez ofício de agradecimento ao executivo pela manutenção de ponte próxima das propriedades dos Srs. Neném do Rezumiro, Marcos Correa e Sebastião Dona. Assina este documento os vereadores Jurubel Reis e Ernane Dias. Quanto ao requerimento pedindo substituição de servidor do IMA quando da ocorrência de treinamento, curso ou afastamento, disse ter recebido resposta que nestes casos haverá substituição. Requereu da secretaria de saúde a cópia da Programação Pactuada Integrada (PPI) do município e quanto ao projeto do SAMU disse que devem analisar, visto ser bom para o município. Em seguida o vereador Jurubel Reis falou de requerimento expedido à COPASA referente ao início das obras em reunião anterior. Informou não poder ir à reunião da SETOP por estar trabalhando, mas, solicitou aos presentes que levem seu nome na reivindicação, pois, está sendo constrangedor não ter horário de ônibus aos sábados e domingos. Fez requerimento ao executivo para construção de mata burro na entrada de loteamento de chácaras do Sr. Toninho, na estrada do Val. Participa deste requerimento o vereador

Márcio Andrade. Após cumprimentar todos e agradecer a Deus por esta reunião, o vereador Fernando Pereira disse ter acompanhado os trabalhos do SAMU que são bem feitos, e que o município tem a ganhar com a aprovação deste projeto, porém, achou pequena a quantidade de ambulâncias. Questionou se o atendente será um médico treinado, respondido que sim. Informou ter recebido reclamações referentes ao monitor do ônibus que transporta os alunos da cidade, pois, as crianças estão ficando penduradas nas janelas do veículo e está faltando atenção, antes que ocorra acidente. Solicitou fosse pedido ao monitor que olhe melhor as crianças para evitar acidentes e prejudicar o município. O vereador Evair Pereira agradeceu a presença do Sr. Geovane e disse que quando da retirada do 192 talvez possam implantar número de celular que ajude a população e que o fato de estarem ligando no 192 e cair em Passos, é devido a potência do celular, que isso vem ocorrendo inclusive quando ligam no 190. Comentou sobre paralisação realizada na MG 050 há alguns dias onde obtiveram de quatro a cinco quilômetros de congestionamento, a qual foi realizada diante do silêncio da Votorantim. Que naquele momento pareceu ser um movimento pequeno com a adesão de poucas pessoas, mas, surgiram resultados, pois, foram informados pela empresa que mudou seu CNPJ e sua denominação, que em outubro de 2014 a empresa estará contratando empreiteiras para exploração de ácido sulfúrico e que no máximo em junho de 2015 estará explorando no município. Disse que apesar de não serem muitas vagas de emprego, em torno de vinte e cinco, serão exploradas cem toneladas de ácido por ano. Dito pelo vereador Fernando que devem cobrar para que estas vagas permaneçam no município, questionando ao Presidente se esta Casa havia sido informada da situação, respondido que sim, mas após ter sido divulgado no jornal folha da manhã. Continuando o vereador Evair fez ofícios aos srs. Julio Tubino do jornal correio mineiro, Dirlei Freitas da Radio Vida de Passos, Mateus Freitas da Radio Difusora de Fortaleza e ao Diretor da EPTV Sul de Minas, informando o resultado da paralisação e parabenizando-os pela excelente cobertura do evento. Assinaram estes ofícios os vereadores Fernando, Amaral e Ernane. O vereador Gabriel Queiroz disse que o projeto é bom, visto estar ligado á saúde do município e que farão o possível para aprovar. Concordou que a quantidade de ambulâncias é pequena, mas entende que com o tempo irá aumentar. Questionou a prefeita sobre fornecimento de máquina para o desaterro de lotes do novo loteamento, pois, alguns proprietários manifestaram desejo de construir, respondido que não só nesta gestão, mas, também em outras o município tem ajudado a população nesta questão, e a medida que puder irá ajudar, mas, será feita rede de esgoto e água para depois construírem. O vereador Aparecido Amaral informou não poder estar presente na reunião da SETOP. Após o vereador Wilson Pereira disse que este projeto é mais um complemento na saúde do município, que o analisará visando aprovação. Informou que não estará presente na reunião em Belo Horizonte. Em seguida o vereador Ernane Dias relatou ter sido procurado por cidadãos que participarão de projeto de plantio de uva no chapadão, falou que as mudas seriam

doadas pela Votorantim e que os produtores tem prazo até 20/08 para plantar. Explicado pela prefeita que este projeto é bom para o município, e que convidaram os produtores para conhecer como funcionava. Que de acordo com o agrônomo Sr. Wanderley as mudas devem ser plantadas até dia 20/08, porém, deve haver projeto e está muito em cima da hora. Relatou ter pensado que o projeto poderia ser realizado pela prefeitura, mas não daria tempo, visto necessidade de agrônomo que entenda do assunto, pois, existe técnica. Comentou que a Sra. Fabiana Hartmamm estará desenvolvendo projeto para apresentar ao grupo Votorantim o qual arcará com as despesas, e provavelmente este projeto ficará para 2015. Informado pelo vereador Evair que como não será pela prefeitura, alguns produtores irão comprar as mudas e plantar por conta própria. Continuando o vereador Ernane solicitou fosse agüado uma vez ao dia, trecho atrás do campo de futebol visto solicitação dos moradores devido ao excesso de poeira. Respondido pela prefeita que uma vez ao dia é complicado, mas fará o possível para que seja uma vez na semana. Com a palavra o procurador jurídico do município, Dr. Dácio, explicou que no fim de setembro irá submeter a apreciação da prefeita, projeto de lei regulamentando a criação de chacreamento, pois, é uma forma nova de moradia e lazer, já buscaram experiências de alguns municípios turísticos e em Passos onde os loteamentos não são turísticos. Que para o envio de projeto de lei devem estudar a transformação destes locais em zona de expansão urbana, e a criação com dimensionamento de lotes, pois, não podem ser lotes pequenos senão acaba virando bairro afastado. Comentou que dos estudos realizados a preferência é que sejam lotes fechados, onde a responsabilidade do poder público fica minimizada, pois, assim caracteriza condomínio e com isso não traz dificuldades com custos. Que tudo será regulamentado, visto a cobrança de IPTU e coleta de lixo destes locais. O vereador Márcio questionou se a área do chacreamento pode ser feita pela prefeitura, respondido que não, pois, esta é uma obrigação do loteador o qual vai construir tudo que é devido no local. Questionou ainda que se o loteamento existir em local distante da cidade, e que para chegar ao mesmo exista área rural, o mesmo poderá ser transformado em área urbana, respondido que sim, e que esta é uma matéria a ser estudada, mas que será muito bom, pois, irá gerar renda ao município. Não havendo mais inscritos para o grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA**: Votação dos requerimentos apresentados, aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para a terceira reunião ordinária de agosto, a realizar - se no dia dezoito às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião, e para constar foi lavrada a presente ata que depois de verificada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.